

Identificação das manifestações patológicas do palácio episcopal de Caxias/MA**Identification of the pathological manifestations of the episcopal palace in the city of Caxias/MA**

Recebimento dos originais: 29/01/2019

Aceitação para publicação: 26/02/2019

Juliana Silva Carneiro

Bacharel em Engenharia Civil pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Instituição: Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Endereço: Rua Aarão Reis, 1000 - Centro, Caxias – MA, Brasil

E-mail: julianad7@hotmail.com

Romário Salazar Araújo

Bacharel em Engenharia Civil pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Instituição: Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Endereço: Rua Aarão Reis, 1000 - Centro, Caxias – MA, Brasil

E-mail: romario.salazar@gmail.com

Mariana Silva Guimarães

Bacharel em Engenharia Civil pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Instituição: Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Endereço: Rua Aarão Reis, 1000 - Centro, Caxias – MA, Brasil

E-mail: guimaraes03ms@gmail.com

Talissa Rayanne Silva Souza

Bacharel em Engenharia Civil pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Instituição: Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Endereço: Rua Aarão Reis, 1000 - Centro, Caxias – MA, Brasil

E-mail: tatah.rayanne@gmail.com

Thiago Habacuque Silva de Souza

Professor Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie

Instituição: Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão

Endereço: Rua Aarão Reis, 1000 - Centro, Caxias – MA, Brasil

E-mail: thabacuque@gmail.com

RESUMO

O Palácio Episcopal é considerado um grande patrimônio histórico da cidade de Caxias do Maranhão, construído na década de 40 é caracterizado por uma rica herança cultural e diversas edificações históricas. Considerando a grande relevância histórica desse patrimônio para a cidade, este presente trabalho consiste na investigação e análise das patologias na

edificação. A pesquisa tem caráter descritivo-exploratório e foi realizada através de vistoria, onde foi feito um diagnóstico geral da edificação, considerando as reformas realizadas e os efeitos da manutenção do prédio. Assim, ressalta-se que por se tratar de um patrimônio histórico de suma relevância para a sociedade e considerando o tempo de construção, é importante que ocorra a manutenção periódica, sempre considerando as diretrizes especiais para reformas de edificações históricas.

Palavras-Chave: Patrimônio histórico, palácio, manifestações patológicas.

ABSTRACT

The Episcopal Palace is considered a great historical patrimony of the city of Caxias in the state of Maranhão – Brazil. It was built in the 1940's and it is characterized by its cultural heritage and historic buildings. Considering the great historical importance of this patrimony for the city, this work aims on the investigation and analysis of pathological manifestations in the building. The research was done based on an exploratory and descriptive criteria and it was performed through survey, where a general analysis of the building was made, considering the previous reforms and the effects of the maintenance of the building. Thus, it is important to understand that due to its historical relevance, a periodic maintenance has to take place. Always considering the special directions for reforms of historical buildings.

Keywords: Historical patrimony, palace, pathological manifestations.

1 INTRODUÇÃO

Os imóveis históricos possuem suas peculiaridades na construção que não podem ser analisadas como uma edificação comum, tornando muitas vezes sua manutenção e preservação mais complexas, trazendo custos adicionais e dificuldades na execução de reparos e restaurações. Em consequência, aos problemas encontrados para realização de manutenção de prédios históricos, surgem as patologias, normalmente ocasionadas ao longo do tempo, pelo atingimento da vida útil da estrutura. Segundo Tavares (2010), é primordial para elaboração de um programa de restauração adequado conhecer a vida útil da estrutura, para assim, desenvolver formas de preservar as características da edificação e, ao mesmo tempo, tratar o surgimento de manifestações patológicas.

O principal problema de patrimônios históricos, é manutenção do valor histórico que de acordo com Peres (2001), ocasiona no agravamento das patologias originadas pela falta de manutenção, por optar por se resguardar o existente. A falta de manutenção periódica faz com que pequenas patologias, de baixo custo de recuperação, evoluam, comprometendo a qualidade estética da obra, tornando-a insegura e de alto valor para mantê-la (IANTAS, 2010).

Em relação às manifestações patológicas que podem surgir nos imóveis históricos, destacam-se as fissuras, as infiltrações e bolores, deslocamento de revestimentos, além de

desgastes de esquadrias e aparelhos hidrossanitário. Segundo Gonçalves (2015), as fissuras são aberturas que afetam a superfície do elemento estrutural tornando-se um caminho rápido para a entrada de agentes agressivos à estrutura. No que diz respeito às infiltrações e bolores, bem como o deslocamento de revestimento a maior causa é a umidade que por muitas vezes por falta de uma boa impermeabilização ou por ausência de manutenção, permite que a água penetre nas alvenarias (CECHINEL *et al.*, 2007).

Dentre as outras patologias, os desgastes das esquadrias que utilizam madeira, normalmente são ocasionados pela presença de umidade, a radiação solar e agentes atacam facilmente os elementos constituintes da madeira, causando primeiro a perda de suas características estéticas e posteriormente sua degradação (RODRIGUES, 2015), além da presença de insetos, como cupins, que podem atacar as peças estruturais da madeira numa edificação, causando a biodeterioração parcial ou total das esquadrias (BRITO, 2014).

Diante disso, esse trabalho consiste na identificação das patologias encontradas no Palácio Episcopal localizado em Caxias Maranhão, que é um grande patrimônio histórico para cidade. Sua história está ligada ao primeiro bispo da cidade, que utilizou de todo seu patrimônio para sua construção e que, com uma visão empreendedora, criou uma fábrica de tijolos na parte de trás do palácio, da qual todo o dinheiro era revertido para a diocese de Caxias (MESQUITA, 2014). A pedra fundamental do palácio foi lançada em 1943, a sua construção foi iniciada em março de 1944, e veio a terminar alguns anos depois, passando a ser a sede do bispado da cidade (CARVALHO, 2018).

Nesse contexto, a pesquisa foi realizada com intuito de investigar as patologias, desde a estrutura e alvenaria, considerando a vida útil da construção, bem como a identificação de anomalias causadas pelo tempo e pela falta de manutenção.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esse estudo tem como base uma pesquisa descritiva-exploratória com visitas *in loco* coleta de dados e levantamento das principais manifestações patológicas presentes na edificação. Além disso, a pesquisa teve abordagem qualitativa, por se tratar de uma análise que leva em consideração, a descrição e explicação dos fatos encontrados, sem a necessidade de quantificá-los.

Para realização da investigação das anomalias, utilizou-se de levantamento fotográfico, de forma que se considerou algumas dependências, para se ter uma visão ampla de todo o prédio.

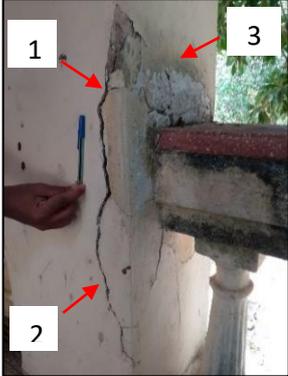
A análise partiu do pressuposto que devido à edificação ser histórica, a manutenção e preservação necessita de cuidados especiais e que normalmente tem custos mais altos que para uma edificação comum e buscou elencar as principais patologias do prédio, a partir da observação e avaliação visual, visto que não foi realizado estudo experimental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

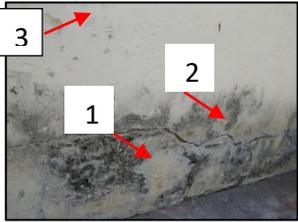
Para a obtenção dos resultados, foram realizadas vistorias no local de estudo, onde observaram-se diversas manifestações patológicas ao longo da edificação. Com as visitas feitas organizaram-se as informações colhidas e analisadas, tabulados no quadro 1, contendo a descrição dos resultados e possíveis causas.

Quadro 1. Patologias identificadas.

PROBLEMA PATOLÓGICO	LOCAL	MANIFESTAÇÃO DETECTADA	POSSÍVEL CAUSA
 <p>Figura 1.</p>	<p>Manifestação patológica localizada em esquadria interna, próxima a biblioteca da edificação.</p>	<p>1. Deslocamento de emboço na junção pilar-esquadria.</p>	<p>1. Ausência de elemento/material ligante e umidade excessiva no material.</p> <p>2. Movimentação de solo.</p>

 <p>Figura 2.</p>	<p>Manifestação localizada em pilar externo próximo a cozinha e área de apoio</p>	<p>1.Fenda (0,9 mm); 2.Fissura (0,3 mm); 3.Manchas esbranquiçadas e esverdeadas;</p>	<p>1. Movimentação de solo, sobrecarga. 2. Traço ou material inadequado. 3.Presença de umidade na parede com conseqüente desenvolvimento de microflora.</p>
 <p>Figura 3.</p>	<p>Manifestação identificada no corredor que dá acesso à cozinha e área de apoio.</p>	<p>Peças cerâmicas do revestimento de alvenaria quebradas ou ausentes.</p>	<p>Umidade, avaria, desgaste do material e vandalismo.</p>
	<p>Manifestação patológica encontrada em corredor que dá acesso à sala de estar, biblioteca</p>	<p>Piso com acabamento em cimento bruto apresentando desgaste do devido a alta</p>	<p>Má aplicação da técnica, má qualidade do material ou má escolha do tipo de acabamento.</p>

<p>Figura 4.</p>	<p>e sala de jantar</p>	<p>circulação.</p>	
<p>Figura 5.</p> 	<p>Manifestação patológica detectada na biblioteca da edificação</p>	<p>Reboco deslocando em placas.</p>	<p>Ausência de elemento/material ligante e umidade excessiva no material ou avaria.</p>
<p>Figura 6.</p> 	<p>Manifestação patológica localizada em sala de jantar.</p>	<p>Infiltração do telhado para o interior do imóvel.</p>	<p>Ausência de sistema de calhas pluviais. Vazamento da instalação hidráulica existente.</p>

 <p>Figura 7.</p>	<p>Manifestações patológicas localizadas na biblioteca.</p>	<p>Esquadria apodrecida e quebrada das peças.</p>	<p>Presença de umidade e/ou depreção.</p>
 <p>Figura 8</p>	<p>Manifestações patológicas localizadas na área de apoio.</p>	<p>1. Presença de manchas esverdeadas. 2. Presença de trincas; 3. Formação de bolhas no revestimento.</p>	<p>1. Presença de umidade na parede e desenvolvimento de microflora; 2. Utilização de materiais de baixa qualidade. 3. Falta de Impermeabilização ; excesso de umidade na parede.</p>
 <p>Figura 9.</p>	<p>Manifestações patológicas localizadas na sala de estar.</p>	<p>1. Presença de rachadura vertical (3,5mm); 2. Manchas de umidade; 3. Caminhos de cupins sobre a parede.</p>	<p>1. Recalque da fundação. 2. Infiltração de água da chuva; 3. Cupim de solo.</p>

 <p>Figura 10.</p>	<p>Manifestações patológicas localizadas em banheiros.</p>	<p>1.Apodrecimento e quebra das peças; 2.Descolamento da pintura decorativa.</p>	<p>1.Umidade devido a água da chuva; 2.Umidade.</p>
---	--	--	---

Fonte: Autores, 2018.

4 CONCLUSÃO

Foram encontradas diversas patologias no Palácio Episcopal. Dentre as mais encontradas destacam-se as infiltrações e manifestações patológicas devido a possíveis movimentações de solo como as rachaduras e trincas encontradas, apesar de se tratar de um patrimônio histórico, se faz necessário tratar tais manifestações patológicas, de acordo com resultados obtidos.

De grande vália salientar que a manutenção preventiva é essencial para valorização e preservação de qualquer edifício seja ele antigo ou novo. E a manutenção corretiva para imóveis tombados e antigos é bastante dispendioso. De acordo com Rodrigues *et al.* (2013), “realizando-se uma manutenção preventiva, pode-se prever, detectar e corrigir defeitos visando evitar o aparecimento de falhas”.

No Palácio Episcopal é perceptível que um trabalho complexo deve ser aplicado, principalmente pelas rachaduras indicando movimentação de terra e possível trabalho de reforço das fundações, e ainda com relação às infiltrações encontradas próximo ao teto, indicando falhas na cobertura, o que deve gerar uma revisão de todo o telhado/telhas e impermeabilização, com necessidade imediata de reparos com seriedade e início prévio das revitalizações, auxiliando assim na preservação e recuperação do prédio, lembrando a importância de contatar o IPHAN/MA, para os procedimentos legais e cabíveis para intervenção em um imóvel tombado.

Este trabalho serve como subsídio para futuras propostas de intervenção, uma vez que possui um relatório das patologias visíveis, identificando suas possíveis causas, tal baseado em uma pesquisa bibliográfica.

REFERÊNCIAS

Barbosa, M. T. G.; Polisseni, A. E.; Tavares, F. M. Análise e representação em contextos diversos: projeto, técnica e gestão do ambiente construído. Disponível em:< <http://www.anparq.org.br/dvd-enanparq/simposios/173/173-737-1-SP.pdf>> Acesso em: 12 dez. 2017.

Brito, L. D. Patologia em estruturas de madeira: metodologia de inspeção e técnicas de reabilitação. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18134/tde-18122014-090958/pt-br.php>> Acesso em: 15 jan. 2018.

Carvalho, W. Caxias: princesa do sertão maranhense, monumentos e paisagens históricas. Disponível em:< <http://www.noca.com.br/coluna.asp?cntcod=17&colcod=2723>> Acesso em: 20 abr. 2018.

Cechinel, B. M.; Mantelli, P.; Tonel, S.; Vieira, F. L. Infiltração em alvenaria: estudo de caso em edifício na grande Florianópolis. Disponível em: <<https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/publicacoes/article/download/70/34>> Acesso em: 15 jan. 2018.

Gonçalves, E. A. B. Estudo de patologias e suas causas nas estruturas de concreto armado de obras de edificações. Disponível em:<<http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10014879.pdf>> Acesso: 12 dez. 2017.

Iantas, L.C. Estudo de caso: análise de patologias estruturais em edificação de gestão pública. 2010. 57f. Monografia (Especialização em Construção de Obras Públicas) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2010.

Mesquita, L. Palácio Episcopal – Caxias – Maranhão. Disponível em<<http://caxiasmaranhaoma.blogspot.com.br/2014/08/palacioepiscopal-caxias-maranhao.html>> Acesso em: 20 abr. 2018.

Peres, R. M. Levantamento e identificação de manifestações patológicas em prédio histórico – estudo de caso. Disponível em:< <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1582> > Acesso em: 12 dez. 2017

Rodrigues, J. V. Esquadrias usadas na construção civil brasileira – características e execução. Disponível

em:<http://coral.ufsm.br/engcivil/images/PDF/2_2015/TCC_JONAS%20VIEIRA%20RODRIGUES.pdf> Acesso em: 15 jan. 2018.

Rodrigues et al. Estudo de caso: Igreja Nossa Senhora das Mercês – Itapipoca/CE. IX Congresso Internacional sobre Patologia y Recuperación de Estructuras. João Pessoa, 2013.